

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E ODONTOLOGIA COM O ENSINO-APRENDIZAGEM DE IMUNOLOGIA

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Ana Carla Holanda de Sena, Hudson Ernane Alves Dore, Jorge Fernando Bessa Pereira, Danielle Abreu Foschetti, Dilson Feitosa da Silva, Luiz Carlos Albuquerque Pinto

INTRODUÇÃO: O processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Imunologia nos cursos da área da saúde é fundamental para compreensão da fisiologia do sistema imune frente a microrganismos patogênicos, ou não, células neoplásicas, células de transplantes, e até frente às próprias células. No entanto, para essa compreensão acontecer de modo satisfatório, vários obstáculos para o aprendizado da disciplina são apontados pelos estudantes dos diferentes cursos, a depender de vários fatores. **OBJETIVO:** Conhecer as dificuldades e as preferências dos estudantes do 3º semestre dos cursos de Enfermagem e Odontologia, quanto às metodologias de ensino-aprendizagem de Imunologia. **METODOLOGIA:** Foi desenvolvido um questionário com 5 itens, com diferentes opções de metodologias de ensino-aprendizagem da disciplina e diferentes dificuldades percebidas pelos estudantes dos cursos de Enfermagem (32) e Odontologia (21), atribuindo-se uma escala de 1 (pouco) a 4 (muito). **RESULTADOS:** Dentre as metodologias de ensino-aprendizagem, 48% preferiram estudar por meio de textos. Com relação às dificuldades encontradas na aprendizagem, 46% responderam “pouco tempo para se dedicar à disciplina” como sendo o principal fator e 63% relataram “falta de motivação por não compreender como se aplica na prática profissional” como o motivo que menos influenciou a aprendizagem. Sobre qual metodologia usada trouxe melhor aprendizagem, 40% optaram por estudos de caso, 31% por estudar sozinho, 15% por aulas teóricas e 12% por grupos tutoriais. **CONCLUSÃO:** Foi evidenciado que o maior empecilho para que haja a construção do conhecimento sobre Imunologia pelos estudantes não é a falta de motivação, e sim o pouco tempo disponível. A escolha da metodologia de estudos de caso reforça a ideia de que metodologias ativas em pequenos grupos são mais eficazes no processo de ensino-aprendizagem de Imunologia. Há a necessidade de diversificação das metodologias pedagógicas para que abranja as diferentes formas de aprendizado.

Palavras-chave: IMUNOLOGIA. ENSINO-APRENDIZAGEM. METODOLOGIAS ATIVAS. ENSINO SUPERIOR.